

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 26 DE FEVEREIRO DE 1905

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A NOSSA... DERROTA?

Nunca se perde por repetil-o, e por isso mais uma vez o dizemos, o partido regenerador-liberal se apenas leva tres deputados á camara é porque contra elle se conspiraram em guerra feroz, em guerra sem treguas nem quartel, todos os outros partidos ou numerosos ou fracos ou dentro das instituições vigentes ou hostilizando-as francamente:

Os accordos parciaes com que tanto tem enchido a bocca os nossos inimigos, não cessando de querer fazer acreditar que elles nos deshonraram e trahiram o nosso programma, representam somente, onde foram celebrados, uma demonstração de forças, e de grandes forças que os nossos inimigos se viram, obrigados a reconhecer.

Não foram como o accordo geral entre o partido progressista e o partido regenerador uma esmola de votos que o primeiro fez ao segundo que os não tinha.

No concelho de Guimarães, por exemplo, esmola, se a houve, foi a que franquistas e progressistas fizeram aos regeneradores hintzaceos que não tendo duzentos votos se viram contemplados com mil, por um milagre que hade ficar na historia como a multiplicação dos pães.

Uns homens que sahiram o outro dia do poder, que commetteram toda a sorte de más acções prejudiciaes ao paiz e uteis ao seu partido, uns homens que tem por cabecilha o snr. Hintze Ribeiro, a quem os paizes visinhos tanto consideram que o fizeram alteza, conseguem um triumpho que em qualquer outra nação se chamaria uma pouca vergonha.

A par d'isso nós que fomos vencidos, mas vencidos com honra para nós mas des-honra para os vencedores.

Fomos vencidos. Não importa! A victorias como as delles preferimos a nossa derrota.

E afinal de contas ha-de rir bem, quem se rir no fim.

Um partido que longe do poder, se vê cada dia augmentado de adeptos e consolidado na estima publica tem por si o futuro, o futuro com que não contam os tyrannos d'operabufa e os estadistas de muletas.

UM PROJECTO DE LEI ELEITORAL

Já este jornal deu aos seus leitores conhecimento do projecto eleitoral do sr. Pimenta de Castro. Cumpre porem explica-lo detalladamente, para o que vamos mostrar o resultado da sua applicação á eleição de 150 deputados feita por 900:000 eleitores, distribuidos d'algum modo pelas diferentes parcialidades politicas do paiz.

A eleição faz-se exactamente como agora, mas não se permite ao eleitor votar em mais d'um nome. Feito o apuramento da votação das assembleias eleitoraes de todo o paiz, relacionam-se todos os votados pela ordem do maior numero de votos que obtiveram, e são proclamados deputados os primeiros 150 d'essa lista.

Os candidatos podem ficar eleitos com qualquer numero de votos, mas é preciso que estejam entre aquelles 150; e esta condição obriga-os, para terem a certeza da sua eleição, a obter um determinado numero de votos, que é conhecido d'antemão, porque é igual ao quociente, augmentado d'uma unidade, da divisão do numero de eleitores pelo numero de deputados e mais um.

Dividindo 900:000 por 151 obtem-se o quociente 5.960 que, augmentado d'uma unidade, dá 5.961. A aspiração de cada candidato está pois limitada a alcançar 5.961 votos. E, realiado isso, o resultado da eleição na hypothese considerada seria o seguinte:

PARTIDOS	ELEITORES	DEPUTADOS
Independentes	10.000	= 5.961 × 1 † 4.039
Socialistas	20.000	= " " 3 " 2.117
Republicanos	30.000	= " " 5 " 195
Nacionalistas	50.000	= " " 8 " 2.312
Regeneradores liberaes	90.000	= " " 15 " 585
Regeneradores	130.000	= " " 21 " 4.819
Progressistas	570.000	= " " 95 " 3.705
	900.000	= 5961 × 148 † 17.772

Se cada partido, procedendo cordatamente, tratasse de segurar as eleições que podia, e desse o restante dos votos a mais um candidato, o resultado da votação geral seria o que está indicado n'esse quadro, dando os regeneradores mais um deputado com 4.819, e os independentes ou-

tro com 4.039 votos, para perfazer o numero dos 150.

Com este racional e equitativo sistema os candidatos e respectivos eleitores não tem que precaver-se contra o effeito das chapeladas. Bastalhes fiscalisar o acto de modo a garantir a contagem dos seus votos. Quem depois lhes segura a eleição é a lei fatal dos numeros tão poderosa e exacta que não ha força que a destrua, nem fraude que a desvirtue. Em 900.000 votantes o candidato, que obtiver 5.961 votos, é necessariamente um dos 150 mais votados, e tem certa a sua eleição.

O autor no desenvolvido trabalho, que publicou em francez e em inglez, diz ser o sistema tal que os seus resultados, quaesquer que sejam, servem sempre de estímulo e ensinamento aos eleitores. E de facto, se os outros partidos votassem como acima está indicado, e os republicanos accumulassem toda a sua votação no mesmo candidato, succedia elegerem somente esse em vez dos 5 que podiam ter eleito. Os outros 4 seriam eleitos, um pelos progressistas com 3.705 votos, outro pelos nacionalistas com 2.312, outro pelos socialistas com 2.117 e outro pelos regeneradores-liberaes com 585 votos, por ficarem então os candidatos, que tiveram essa votação, no numero dos 150 mais votados. E nada mais justo do que soffrer esse partido as consequencias da nescia accumulção que fez dos seus votos, sendo que o fim da eleição é bem mais elevado do que servir para alimentar a velleidade egoista de quem quer que se queira mostrar popular.

Se os republicanos com os seus 30.000 eleitores, tendo segura a eleição de 5 candidatos, se lembrassem de eleger 6, dando 5.000 votos a cada um, corriam o risco de ficar sem nenhum representante. Para o que bastava que os progressistas tivessem dividido os seus 570.000 votos por

100 candidatos; porque davam a cada um 5.700 votos, conseguindo assim elles eleger 100 deputados em vez de 95, e os republicanos nenhum.

Os partidos veem-se pois obrigados a conter a sua ambição na medida das suas forças; d'onde se torna manifesto que a boa pratica do sistema não demanda, para se chegar facilmente áquelles resultados, tão apertada disciplina, como á primeira vista parece; e que o acto eleitoral não andar, como hoje, tão sujeito á veniaga, a rixas e contencções.

E o sistema electivo que faz do parlamento um estádio patente por igual a quantos n'elle possam ter ingresso; que torna a posse das cadeiras parlamentares dependente apenas do merito de as poderem e saberem conquistar; que sem recorrer a processos extravagantes nem a penalidades, em regra tão iniquas como pouco salútaes, antes só com os proprios resultados premeia a prudencia e o commedimento, castiga o desmando e a ambição insoffrida, esse é por certo o unico sistema eleitoral que poderá dirigir os povos pelo franco e desanuveado caminho da civilisação.

Se elle vigorasse, não teriamos certamente de presenciar factos, que bem revelam a inoconsciencia e o abatimento da nossa camada social. Reune uma classe numerosa—seja a dos lavradores, a dos commerciantes, a dos industriaes ou qualquer outra—expõe, discute, delibera, representa, supplica, reclama, insiste; e as suas allegações, por mais razoaveis e attendiveis que sejam, não passam geralmente de vozes perdidas. Chega a eleição de deputados, e essa mesma classe, que nas suas manifestações não deixara de se mostrar até ameaçadora, escudando-se com a realidade da sua importancia e do seu valor, nem um só representante consegue levar ás cortes. Tão viciosos são os sistemas electivos, ainda os mais preconizados e seguidos até hoje.

Porém agora que se chegou a solução do problema, e que é já conhecido o verdadeiro processo eleitoral, urge converte-lo em lei para que a administração publica venha a ser a expressão real e verdadeira da consciencia e do voto da nação.

TYSICA

Junto á porta da Igreja eu assistia
Com um amigo meu a uma novena,
Das novenas de maio—as de Maria—
Que é a Santa mais bonita e mais morena...

Vinham vozes do côro em harmonia
N'uma toada limpida e amena;
E eu d'essa crença forte me sorria,
Como de coisa até, que nos faz pena...

Subito eu vi a um canto uma mulher
Que o meu amigo então, me disse ser
Uma ethica rameira da viella:

E eu que ria dos crentes com desdem!
Como elles sobre as lageas, eu tambem
Ajáelhei rezando... mas por ella.

Maio de 1904.

Jeronymo d'Almeida.

EPHMERIDES INEDITAS

FEVEREIRO

Dia 26

1872—Approvação dos estatutos da Associação Clerical Vimaranesense, hoje já extincta.

Dia 27

1810—Provisão, dada em Coimbra, que concede licença por 3 annos a José de Lemos Pinto e Faria, natural de S. Payo de Guimarães, para poder ensinar grammatica e lingua latina.

Dia 28

1877—Approvação dos estatutos da associação dos Bombeiros Voluntarios, dada pelo governador civil do districto, a qual foi cassada por portaria do ministerio do reino de 1 d'outubro do mesmo anno.

MARÇO

Dia 1

1877—Recomeçam os trabalhos da linha ferrea de Bougado a Guimarães, que ja havia muito tempo estavam interrompidos. A convite de mr. Galwey reuniram-se em Louzado diversos cavalheiros do Porto e de Santo Thyrsó, para assistirem á inauguração dos ditos trabalhos, sendo-lhes servido um sumptuoso lunch em uma barraca de campanha.

Dia 2

1663—Alvará d'el-rei D. Affonso 6.º mandando ao governador das armas da provincia e exercito do Minho, aos officiaes de guerra, justicias, fazendas e aos das camaras, guardem os privilegios aos caseiros da Collegiada, pois o D. Prior se lhe queixou de que os molestavam e a seus filhos e fazenda para a guerra.

Dia 3

1790—Carta para servir o cargo de juiz de fóra, por 3 annos, para que fóra nomeado por decreto de 12 de novembro de 1789, o bacharel José de Queiroz Botelho de Almeida e Vasconcellos, fidalgo, natural de S. Payo da villa dos Arcos.

Dia 4

1875—Carta de lei concedendo á ordem 3.ª de S. Francisco o convento dos frades franciscanos, a troco de 2.000\$000 réis e estabelecer duas aulas d'instrução primaria para ambos os sexos.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 27 de Fevereiro a 5 de março.

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 27 — D. Theresa Flora Ribeiro de Faria;
- Março 2 — D. Maria Adelaide Monteiro de Meira;
- « « — D. Maria de Sousa Pereira;
- « 4 — D. Ludovina de Faria Guimarães.

E os snrs.:

- Dia 28 — Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho;
- « « — João José Fernandes Guimarães;
- Março 1 — Dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa vimos ha dias n'esta cidade o sr. dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, distincto lente cathedatico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Tem estado em Lisboa o nosso amigo sr. Francisco Assis da Costa Guimarães, socio da importante Fabrica de Tecidos a Vapor do Castanheiro.

Está completamente restabelecido do ataque de gripe que ultimamente o acommetteu o sr. conselheiro José Adolpho de Mello e Souza.

Vimos em Guimarães, de passagem para Setubal, o sr. Aureliano Armindo Soares Leite, escrivão de direito n'aquella comarca.

Tambem vimos em Guimarães o sr. dr. Arthur José Soares, delegado do procurador regio na comarca de Fafe e actual administrador do concelho de Braga.

Tem estado entre nós o nosso amigo sr. Antonio Maria Rebello de Magalhães, da freguezia de Santa Maria de Ribeiros (Fafe).

De regresso dos Estados Unidos do Brazil passou n'esta cidade em direcção a Fafe o sr. Bernardino Alves de Freitas.

Vimos em Guimarães na penultima semana o sr. commendador Albino d'Oliveira Guimarães, importante capitalista da vizinha villa de Fafe.

Vindo de Braga, onde esteve ultimamente, vimos n'esta cidade de passagem para Fafe o sr. Manoel Joaquim Faria d'Azevedo, capitalista d'aquella villa.

Tornou a adoecer com influenza o nosso amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, distincto secretario da administração do concelho, mas felizmente vaé já em via de restabelecimento.

Do Porto, onde esteve alguns dias, regressou a Guimarães na passada sexta-feira o sr. conde de Margaride.

Regressou de Villa-Real onde esteve em serviço na junta hospitalar d'inspecção da 6.^a divisão militar o sr. coronel medico dr. Augusto José Domingues d'Araujo.

Esteve n'esta cidade na segunda-feira passada o sr. Simão Duarte d'Oliveira, presidente do Syndicato Agrícola de Braga.

Encontra-se doente na sua casa de Paço, na freguezia de S. Romão de Mezão-Frio, o sr. Barão de Paço-Vieira, conselheiro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Regressou da Povoa de Lanhoso o rev.^o padre João Christostomo Rodrigues de Faria, capellão da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario.

Das suas propriedades em Adufe regressou a Guimarães o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, dignissimo vice-reitor do Seminario Lyceu, d'esta cidade.

Tem guardado o leito com um ataque de influenza o sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, muito digno escrivão-potario do 6.^o officio n'este juizo.

Vimos em Guimarães na passada terça-feira o nosso conterraneo sr. dr. José Leite dos Santos, ex-delegado do procurador regio em Caminha e actual juiz de direito na comarca de Alcaer do Sal.

De passagem para Fafe esteve ultimamente entre nós o sr. dr. Alfredo Ribeiro, delegado do procurador Regio n'aquella comarca.

Partiu para Lisboa sua ex.^a rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz de Braga.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa esteve alguns dias entre nós, mas já retirou para Felgueiras, o nosso presadissimo amigo sr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Foi concedida permissão para mudar a sua residencia d'esta cidade para o Porto o general de brigada reformado sr. Carlos Maria dos Santos e o coronel-medico de reserva sr. dr. Antonio Manoel Trigo.

Continua doente o conceitudo clinico d'esta cidade sr. dr. Geraldo José Coelho Guimarães.

Fazemos votos para que depressa se restabeleça.

Tem estado em Braga os revs. padre Luiz Dias da Silva, prior da freguezia de Salvador do Souto, padre Francisco José Ribeiro, reitor de S. João de Ponte e padre José Rodrigues Fernandes párocho de S. Martinho do Conde.

Na passada quarta-feira esteve entre nós regressando no mesmo dia para Braga o nosso presado amigo e conterraneo sr. Rodrigo de Souza Macedo.

AGRESSÃO MORTAL

No dia 18 do corrente, procedeu-se no lugar dos Bairros, na Casa da Telhada, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, á autopsia no cadaver do fallecido João Barbosa Machado, barbaramente agredido com uma sachola no dia 16 do corrente, por volta das 6 para as 6 horas e meia da tarde, no lugar de Lagoosa, da freguezia de Santa Maria de Sobreposta, do concelho de Braga, por José da Cunha, solteiro, maior, creado de servir em casa de seu thio José do Melro, do lugar de Requeixo, da mesma freguezia.

Presidiu á diligencia o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo Juiz de direito, representando o Ministerio Publico o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, digno delegado do procurador regio.

Procedendo ao exame do cadaver do assassinado, os peritos snrs. drs. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior e Augusto Alfredo de Mattos Chaves, verificaram que o habito externo apresentava o seguinte:

Primeiro—congestão hypostatica de todo o tegumento externo posterior; Segundo—manchas de sangue na cabeça assim como 2 feridas contusas muito proximas uma da outra ao nivel do bordo superior do occipital (lado direito), e que interessavam—uma simplesmente a pelle e tecido celluloso-gorduroso; a outra, maior, ia até ao osso que deixava descoberto; Terceiro—corria-lhe pela bocca e nariz liquido sanguinolento em grande quantidade; Quarto—no braço direito, lado externo, tres feridas contusas de pequeno diametro, assentando sobre tecidos edemaciados e violaceos; Quinto—duas echymoses no terço inferior, lado externo, da coxa esquerda e no terço medio do mesmo lado uma ferida contusa profunda.

Notaram os peritos que na coxa esquerda havia fractura do femur produzida pelo mesmo traumatismo que originou as demais feridas.

Procedendo depois á abertura das diversas cavidades, verificaram que o craneo era a sede d'uma extensa fractura que se extendia da parte media do bordo inferior do occipital até ao buraco occipital, fractura que determinou grande hemorragia sobre toda a porção posterior dos 2 lobulos cerebraes e cerebello.

A parte posterior dos lobulos cerebraes estava enormemente congestionada.

Abrendo as restantes cavidades nada mais se notou d'anormal.

Concluíram os peritos que a morte foi necessariamente produzida pela hemorragia e congestão cerebraes resultantes do barbaero traumatismo que originou a ferida e fractura occipital referidas.

O presumido assassino é filho de Miguel José da Cunha, casado, proprietario, do lugar da Cachada, da freguezia de Espinho, do concelho de Braga.

Foi apprehendida e está junta ao processo uma carta dirigida a Manoel Gomes, regeedor da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, e assignada pelo Miguel da Cunha, em que este protestando a innocencia do filho, pede aquelle que consiga que Joaquim Barbosa Machado, filho do assassinado, aplaque a questião, e que os medicos não digam que a morte foi resultado das pancadas, e que não olhe a isso custar dinheiro pois tudo paga.

N'outra carta, que a auctoridade administrativa remetteu para juizo com o auto d'investigação, tambem junta ao processo, o pae do assassino diz ao regeedor que não sabe como se possa attribuir o crime ao seu filho, pois que «a hora que dizem que se deu o facto veio o filho á sua loja buscar umas despesas para o padrinho (é o tal José do Melro)».

A viuva da victima, D. Rosa Maria de Freitas, conta a aggressão da seguinte forma: Que no dia 16 do corrente, seria meio dia, seu marido sahio de casa em direcção a Espinho, d'onde seguiu para Lagoosa, demonstrando-se na casa dos Caniços até ao escurecer e dahi seguiu para sua casa. Tendo pe-

corrido cerca de 200 metros encontrou-se com o assassino, que o estava esperando, pois bem sabia que o fallecido estava na Lagoosa e tinha de seguir aquelle caminho para regressar a casa. Acompanhado pelo seu aggressor foi caminhando até á entrada da bouca de Quintães, da mesma freguezia, lugar ermo, onde se despediram ficando o assassino na retaguarda da victima, e sem que este suspeitasse coisa alguma descarregou-lhe tres pancadas com uma sachola fazendo-lhe ferimentos na cabeça que o prostraram, e descarregando-lhe depois outras pancadas que lhe fracturaram uma perna.

Que a causa da aggressão foi o assassinado proteger o casamento d'um individuo das suas relações com uma rapariga de nome Anna, filha d'um tal Francisco de Santa Martha de Boursos, que tambem era requestada pelo assassino.

Foi esta a versão que o *Independente* já noticiou no numero passado.

Uma outra versão é a seguinte: João Barbosa Machado, andava a tracliar como cutandeiro uma rapariga moradora no lugar do Paço do Meio, na freguezia de Sobreposta, com a qual tinha ou pretendia manter relações amorosas, sendo certo que essa rapariga tinha já ajustado o seu casamento com o assassino, pelo que este se desaffrontou matando o seu competidor.

E' esta a versão que conta o regeedor de Santa Leocadia de Briteiros.

Em virtude da promoção do M.^o Delegado do Procurador Regio foi o processo remittido ao Juiz de Direito da comarca de Braga.

Perseguição politica

Toda a gente ahi conhece o professor primario de S. Martinho de Sande, sr. José Antonio Crespo Guimarães.

Ha muitos annos que elle é conhecido e estimado n'esta cidade, tendo-se assignalado como um dos professores mais briosos, mais zelosos, de maior competencia e de maior dedicacão pelo ensino primario, não só da sua escola, mas em geral do concelho.

Este justo conceito fez-lh'o o consenso unanime dos seus collegas do professorado, fizeram-lh'o todos os inspectores primarios d'este circulo escolar, que sempre tiveram pelo professor Crespo Guimarães a mais especial consideração, e fez-lho finalmente a Sociedade Martins Sarmento, onde o distincto professor nunca falta a animar com a sua palavra convicta e suggestiva a festa annual do dia 9 de março.

E' por tanto um verdadeiro ornamento do professorado primario do nosso concelho, e honra incontestavel da prestantissima classe a que pertence.

Dé compleição robusta, e em idade que lhe permite ainda o maximo vigor, com uma intelligencia viva e com a larga experiencia que hoje tem do magisterio, nunca o professor Crespo Guimarães se encontrou em melhores condições de ser prestavel ao seu paiz, desempenhando as suas funcções de professor com maior proveito publico.

Pois bem. Contra este distincto funcionario está-se movendo uma perseguição politica, revoltante e indigna, como jamais n'esta cidade presenciemos.

Desenvolvem-se influencias, e exercem-se repetidas e instantes pressões sobre o ministerio do reino, afin de que o professor Crespo Guimarães, seja aposentado contra sua vontade, e contra o que é de lei e de justiça, e em seu lugar seja posto outro professor, a quem a cadeira está promettida já.

Exploram-se todas as fraquezas e lança-se mão dos mais censuraveis recursos para levar a effeito esta violencia verdadeiramente infame contra o honrado professor, e contra o paiz tambem, que afinal é quem paga as custas d'estes baixos e mesquinhos caprichos.

Mas não se consummará a torpissima vingança sem que nós aqui e lá nós por justiça e expor-nhamos claramente á vista do publico as razões que a determinaram, e todos os repugnantes

episodios do trama que está sendo urdido e combinado para prejudicar e vexar um professor honrado e digno.

Continuaremos pois.

Donativo importante

O nosso illustre conterraneo sr. Conde d'Agro Longo, que esteve ultimamente de passagem no Porto, para commemorar o seu anniversario natalicio, entregou na Real Officina de S. José d'aquella cidade, a quantia de 250\$000 réis, sendo 200\$000 réis para a referida instituição, 50\$000 réis para o antigo internado Cypriano Gil, que frequenta o 4.^o anno musical em Pariz, visto não continuar a receber do governo n'este ultimo anno o subsidio que recebia e que terminou em outubro do anno findo.

Esta acção meritoria constitue mais um elevado acto de altruismo praticado pelo benemerito vimaranense, que jubilosamente aqui deixamos registado.

DESPEDIDA

O General Carlos Maria dos Santos e sua esposa Hirminia Sophia de Vasconcellos Collares e Santos, tendo de retirar se para o Porto onde vão estabelecer a sua residencia, já se despediram individualmente de todas as pessoas das suas relações.

Como porem possa ter-se dado qualquer falta involuntaria, veem por este meio renovar as suas despedidas, offerecendo os seus serviços n'aquella cidade.

Guimarães, 24 de fevereiro de 1905.

General Carlos Maria dos Santos
Hirminia Sophia de Vasconcellos
Collares e Santos.

Dr. Gaspar d'Abreu

Na sessão municipal de 15 do corrente o sr. Abbade de Tagil-de propoz que na acta fosse exarado um voto de congratulação ao sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima, actual administrador d'este concelho, pela sua eleição ao alto cargo de Deputado da Nação Portuguesa, sendo esta proposta approvada por unanimidade e deliberando se enviar-lhe copia da mesma deliberação.

Baptisado

Realizou-se, na quinta-feira 23 do corrente, na igreja parochial de S. Paio o baptisado d'uma filhinha do nosso amigo sr. Domingos José Pires, estimado proprietario do grande Hotel do Toural.

Foram padrinhos o sr. Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães e a sr.^a D. Philomena Rosa de Souza Pereira, e a neophita recebeu o nome de Arnanda.

Os nossos parabens.

Delivrance

Deu á luz uma creança do sexo femenino a esposa do sr. Antonio José Pinheiro, conceituado negociante d'esta praça.

Os nossos parabens.

Salão Artístico Vimaranense

Realizam-se hoje, e nos dias 5 e 7 de março, 3 bailes de mascarar no Salão Artístico Vimaranense. Será posta em scena a revista em 1 um acto «O Zé da Albarda».

Dr. Rodrigo Portugal

Completamente restabelecido dos seus incommodos de saude, reassumiu na quinta-feira passada as funcções do seu cargo, o sr. dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, muito digno contador no juizo de direito d'esta comarca.

Os nossos cumprimentos

Antonio Manoel Trigo mudando a sua residencia official para o Porto e não podendo, n'esta occasião, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de Guimarães que o honram com as suas relações e amizade, a todas protesta o seu agradecimento e offerece o seu limitado prestimo.

Guimarães, 24 de fevereiro de 1905.

Antonio Manoel Trigo.

Deliberação camararia

Na sessão da Camara Municipal d'esta cidade, realisada em 15 do corrente, o sr. Presidente prepoz para que na acta fosse exarado um voto de sincero sentimento de condolencia, ao seu collega sr. José Pinheiro e a seu tio sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, pelo fallecimento de sua mãe e irmã a ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso Pinheiro.

Esta proposta foi approvada por unanimidade, deliberando-se enviar copia d'esta deliberação áquelles cavalheiros.

Reclamações

Desde 1 a 31 do proximo mez de março tem logar as reclamações do serviço militar, dos mancebos recenseados no presente anno e que desejem o adiamento em harmonia com os artigos 135, 136 e 137 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento.

Os mancebos podem reclamar estando nas seguintes condições: Ter um irmão recenseado n'este mesmo anno; ter um irmão servindo na praça; frequentar o curso theologico ou qualquer seminario ou Universidade.

Casamento

Na igreja parochial de S. João Baptista, na villa de Abrantes, realisou-se ha dias o casamento do nosso estimado conterraneo e assignante do *Independente* sr. Adelino Alves Lemos, conceituado negociante n'aquella praça, com a ex.^{ma} sr.^a D. Armenia Cândida de Oliveira Mendes Netto, gentil filha do sr. Manuel de Oliveira Netto.

Os nossos parabens affectuosos.

Conferencia

Fez no domingo passado uma intressante conferencia no Circulo Catholico de Braga o nosso amigo rev. Padre Antonio José da Silva Gonçalves, párocho da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, sendo muito applaudido pela numerosa assemblea que o escutou attentamente.

Pagamento de contribuições

Termina depois d'amanhã o prazo para o pagamento voluntario das contribuições geraes do estado relativas ao anno findo,

Operação

Afim de fazer a operação da electrolyse ao nosso presado amissnr. Manoel de Freitas Aguiar, illustrado secretario da administração do concelho, chega hoje a esta cidade o nosso conterraneo e abalisado clinico portuense sr. dr. Adelino Adelio Leão Costa, director de enfermaria no Hospital Geral de Santo Antonio.

Fazemos votos para que seja coroado do melhor exito o resultado da operação, e nem outra coisa se pode esperar da competencia do snr. dr. Adelino Costa, que é um operador habilissimo, sobejamente conhecido em todo o paiz.

Suffragios

Na penultima quinta-feira, em comemoração do 7.º dia do fallecimento da ex.ª snr.ª D. Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso Pimheiro, celebraram-se missas geraes nas igrejas da Misericordia e de S. Francisco por alma da virtuosa senhora.

Aposentação

Foi superiormente approvada a deliberação da Camara Municipal de Guimarães acerca da aposentação extraordinaria do amannuense da sua secretaria snr. Antonio Pereira Machado, com a pensão annual de 180\$000 réis.

Missa do 7.º dia

Celebrou-se na segunda-feira passada, na igreja parochial de Gominhões, a missa do 7.º dia por alma do snr. Sebastião Lopes Martins, ultimamente fallecido na sua casa de Portella, d'aquella freguezia, á qual assistiram a familia do finado e outras pessoas das suas relações.

Foi celebrante o rev. conego dr. Aarão Pereira da Silva.

Bailes de mascaras

Estão annunciados dois bailes de mascaras que devem realisar-se no theatro de D. Affonso Henriques nas noites de 5 e 7 de março proximo, promovido; pelo snr. Joaquim José Nunes, fiel do theatro.

Serão distribuidos 2 premios, 1 em cada noite, ao grupo que melhor se distinguir pelo seu traje e dança.

Fallecimento

Com 34 annos falleceu no dia 18 do corrente, ás 6 horas da manhã, n'um quarto particular do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade onde se achava em tractamento, o snr. Aniceto Baptista, solteiro, pharmaceutico, residente na freguezia de S. Jorge de cima de Selho, d'este concelho.

Era filho do snr. José Maria Lopes de Carvalho Baptista e D. Maria Amelia Braz e natural da freguezia de Santa Maria d'Açores, a 8 kilometros de Celorico da Beira:

Victimou-o uma osteo sarcoma a que lhe subveio uma cachexia cancerosa.

Paz á sua alma.

**Praia de Villa do Conde
GRANDE HOTEL DA AVENIDA**

Sito no melhor local do bairro balnear.

Aluga-se por tempo que se convencionar.

Trata-se com Joaquim Luiz de Souza, em Villa de Conde.

Mercado

No mercado d'hontem 25 de Fevereiro, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	1.000
Centeio	780
Milho alvo	850
" branco	780
" amarello	760
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.200
" amarello	920
" rajado	800
" fradinho	840
Vinho tinto	550
Aguardente	3.800
Azeite	3.700
Sal	120
Batatas	480
Ovos, duzia	110
Gallinhas, uma	500

Agradecimento

Os abaixo assignados, filhas e genros dos fallecidos D. Maria da Silva e marido Domingos Gomes Guimarães, moradores que foram no lugar da Vacca Negra, da freguezia de Santo Estevão d'Urgezès, suburbios d'esta cidade, julgam ter já agradecido individualmente a todas as pessoas que lhes apresentaram pesames por occasião do fallecimento de seus saudosos paes e sogros.

Para reparar qualquer esquecimento que involuntariamente possa ter-se dado, veem os signatarios renovar por este meio os seus agradecimentos e manifestar o seu profundo reconhecimento a todos os cavalheiros que se dignaram assistir aos responsos de sepultura realizados na igreja parochial d'Urgezès, protestando a todos indelevel gratidão.

Guimarães, 22 de fevereiro de 1905.

- D. Anna Gomes Bandeira
- D. Antonia Gomes da Silva
- D. Maria Gomes da Silva
- D. Olivia da Conceição Gomes Guimarães
- José Ribeiro
- Domingos Gomes Guimarães (ausente)
- Francisco Freitas da Silva
- Antonio Barrozo
- Antonio Alves Ferreira.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

2.ª Publicação

Faz saber que no dia 10 do proximo mez de março pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica: A obra da construção da estrada concelhia n.º 14 das Caldas de Vizella á Torre do Inferno, lanço das Caldas de Vizella a Tagilde, parte comprehendida entre os perfiz n.ºs 109 a 167 na extensão de 931,ª54 terceira empreitada, sob a base de licitação de 1:000\$000 réis.

As condições estão patentes na Secretaria da Ca-

mara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 16 de Fevereiro de 1905. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

Presidente

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 26 do corrente mez de fevereiro, ao meio dia, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de execução de sentença, que Gaspar Gonçalves, casado, lavrador caseiro, do logar das Costeiras, da freguesia d'Urgezès, d'esta comarca, move contra Henrique José d'Oliveira, caidador, e mulher Adelia Maria Fernandes, do largo de S. Thiago, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica diversos mobiliarios, e uma morada de casas de dois andares com salas, quartos, cozinha e lojas, construidas, parte de perpianho e parte de tabique, com o numero de policia 7, situada no largo da Cadeia, antigamente denominado do Serralho, freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade. de natureza de prazo foreira á egreja abbadia de S. Miguel do Castello, d'esta mesma cidade, com o foro annual de 80 rs. e laudemio da quarentena, e avaliada, com abatimento do mesmo foro e laudemio, na quantia de 290:940 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 4 de fevereiro de 1905.

Verifiquei,

S. Leal.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

VINHO BRANCO

Em Villa Eva, Lordello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpido e rivalisa bem com os typos Colares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.

TINTURARIA MODERNA

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães

Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

QUINTA

Vende-se uma na freguezia de Fareja, concelho de Fafe, de grande rendimento, que fica proxima á estação do caminho de ferro.

Para informações a João Alves Pimenta—solicitador, Guimarães.

ANNUNCIO

2.ª Publicação

Pelo juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o coherdeiro Domingos Gomes Guimarães, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para sem prejuizo do seu andamento, assistir a todos os termos até final, do inventario orphanologico a que em continuação ao da fallecida sua mãe D. Maria da Silva, moradora que foi, no logar da Vacca-Negra, freguesia de Santo Estevam d'Urgezès, da dita comarca, se está tambem procedendo por fallecimento do marido, e pae do mesmo ausente Domingos Gomes Guimarães, ultimamente tambem fallecido no dia 29 de janeiro findo, no dito logar e freguesia, e no qual é inventariante e cabeça de casal, a co-herdeira D. Anna Gomes Bandeira, casada, moradora no referido logar e freguesia, e deduzir no mesmo inventario os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente, tambem são chamados e citados os crédores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, para igualmente deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 13 de fevereiro de 1905.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio,

Manuel Dias d'Oliveira

J. Cunha Machado

Medico-cirurgião

Consultas diarias das 9 ás 11 horas da manhã e das 12 á 1 hora da tarde.

Rua de Payo Galvão ANTIGA PHARMACIA MOURÃO

Editos de trinta dias

2.ª Publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão, abaixo assignado, a requerimento de Antonia Rosa Mendes, viuva, proprietaria, moradora no logar das Pontes, na freguesia de S. Martinho de Sande, d'esta mesma comarca, na justificação avulsa que esta promove para se habilitar como unica e universal herdeira de seu fallecido filho Antonio da Silva Carvalho Salgado, solteiro e morador que foi no mesmo logar e freguesia, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados incertos, que se julguem com direito a opporem-se á mesma justificação, para na segunda audiencia do dito juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem accusar esta citação e ali assignarem-selles tres audiencias para deduzirem o que tiverem por conveniente, seguindo-se os mais termos legais.

As audiencias do sobre-dito juizo fazem-se no tribunal respectivo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, ás segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias sanctificados, pois que, sendo-o, se fazem então no dia seguinte, se não for tambem sanctificado ou feriado, e sempre pelas dez horas da manhã.

Guimarães, 12 de janeiro de 1905.

Verifiquei

Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE
Rua de Gil Vicente
NEVES & C.^a GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de lonça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mis convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TIPOGRAPHIA

ALBANO PINES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira desta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto
RUA DAS FLORES, 70 L.^o
Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TELXEIRA D'ABREU
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

COFRES Á PROVA DE FOGO GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

Á AVENIDA DA INDUSTRIA

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE
JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre.
Canalisações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as metierias primas para a industria metallurgica etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Shffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

FABRICA UNIÃO

DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE
CUNHA, MARINHO & C.^a

Avenida da Industria—GUIMARÃES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serralheria mechanica e civil. Pentes de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRO TECHNICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
INSTALLAÇÕES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA
GUIMARÃES
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.
Orgamentos e projectos gratuitos.